

ICNF lança livro sobre os parques naturais raianos

O ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas lançou ‘A Fronteira Viva’, um livro da autoria de Luís Pedro Nunes (cronista) e Joel Santos (fotógrafo) sobre os cinco Parques Naturais portugueses que fazem fronteira com Espanha: Vale do Guadiana, Serra de São Mamede, Tejo Internacional, Douro Internacional e Montesinho.

A obra, produzida ao longo dos últimos 18 meses e lançada com o apoio do Fundo Ambiental, documenta o património natural do país através de histórias da natureza e das pessoas, com textos e imagens, sendo um testemunho sobre o mundo rural, as suas gentes e vivências.

“Cada Parque Natural tem o seu bioma e uma relação diferenciada entre populações e natureza, preservando uma memória secular. São todos pedaços insubstituíveis de Portugal, ainda preservados, à espera de não serem abandonados”, refere Luís Pedro Nunes, citado em nota de imprensa do ICNF.

“As zonas raianas são mais do que fronteiras políticas entre países. Os obstáculos naturais são microcosmos sociais e naturais únicos, costurados por paisagens vivas e narrativas pessoais singulares, num entrelaçado dinâmico com a fauna e a flora. Foi esse Portugal, de uma riqueza ímpar e grandemente desconhecida, que procurámos documentar”, acrescenta Joel Santos.

Por seu lado, Nuno Banza, presidente do conselho diretivo do ICNF, reforça que “esta é uma ideia que tínhamos há bastante tempo e que, finalmente, conseguimos materializar com o apoio do Fundo Ambiental, do Luís Pedro Nunes e do Joel Santos. A ‘Fronteira Viva’ conta a história dos nossos Parques Naturais, faz um retrato das mais belas paisagens e das comunidades locais. É com grande orgulho que vejo refletido nesta obra o contributo do nosso trabalho em matéria de conservação da natureza. Deixo ainda um agradecimento a todas as equipas do ICNF que estão no terreno e que contribuem diariamente para manutenção e preservação destes lugares”.

A primeira edição do livro está disponível para consulta nas bibliotecas nacionais e municipais, juntas de freguesia, câmaras municipais, centros de educação ambiental do ICNF e postos de informação dos cinco parques naturais. Já está em vista uma segunda edição, cujas receitas devem reverter para o apoio a projetos na área da conservação da natureza.